



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

2ª MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR DO ESTADO DE GOIÁS

A 2ª Mostra de Práticas em Psicologia Escolar do estado de Goiás será organizada pela Comissão Especial de Psicologia Escolar e Educacional do Conselho Regional de Psicologia 9ª região (CRP09) e tem como objetivo promover discussões e compartilhar relatos de experiência sobre a prática de Psicólogas(os) escolares do estado. O evento tem o apoio da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás (curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Psicologia) e da Universidade Federal de Goiás - UFG (Programa de Pós-Graduação em Psicologia).

O evento ocorrerá no dia 05 de junho de 2024, na PUC Goiás (área 4).

Na programação do evento teremos a participação da Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci, presidente da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. E ainda teremos Rodas de conversa sobre a atuação de Psicólogas(os) escolares no estado de Goiás.

Assim, convidamos as(os) Psicólogas(os) que trabalham em instituições de ensino e estudantes de Psicologia que realizaram estágio ou pesquisas em contexto educativos para compartilhar suas experiências neste evento. Para isso, enviem resumos com relatos das práticas que desenvolveram na área de Psicologia escolar.

Os resumos deverão considerar as Orientações descritas abaixo e ser enviados para o email psicologiaescolarcrp09@gmail.com

CRONOGRAMA DE INSCRIÇÃO DE RESUMOS:

- Início das inscrições de resumo para inscritos: 08/05/2024
- Término das inscrições de resumo: 24/05/2024
- Divulgação dos resumos aprovados: 27/05/2024

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Psicólogas e Psicólogos inscritos no CRP podem inscrever resumos com relatos de experiência em Psicologia escolar.
- Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação em Psicologia poderão inscrever, junto com sua/seu professora/professor orientadora/orientador, relatos de estágio ou de pesquisa em Psicologia escolar.
- Cada autora/autor poderá inscrever até dois (2) resumos.
- Os resumos serão avaliados por uma Comissão Científica e poderão ser apresentados em Rodas de conversa durante a 2ª Mostra de Práticas em Psicologia Escolar do estado de Goiás.

NORMAS PARA INSCRIÇÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser elaborados conforme as seguintes especificações:

- **Título:** deve ter no máximo 12 palavras, com letras maiúsculas e minúsculas, em negrito, centralizado na folha.
- **Autoria:** apresentar nome completo da(s)/do(s) autora(s)/autor(es) logo abaixo do título.
- **Instituição:** apresentar na frente da autoria o nome da instituição de ensino em que atua como psicóloga(o) escolar ou onde realizou o estágio/pesquisa, no caso de estudantes.
- **Texto do resumo:** o resumo deve ter entre 1500 e 2000 caracteres, com espaços, contendo: a) Introdução: incluir uma breve discussão teórica sobre a temática apresentada e descrever os objetivos do relato de experiência; b) Método: descrever os participantes envolvidos (professores e/ou alunos e/ou família, quantidade, turma, etc), estratégias utilizadas, descrever algumas características da instituição de ensino; c) Resultados: apresentar os resultados alcançados e uma síntese do que foi obtido com a prática, com sugestões de recomendações para outras experiências. O resumo não poderá conter tabelas, figuras, imagens, caracteres especiais, notas de rodapé, citações, referências ou os títulos das partes (ex: introdução, objetivos etc.). O texto do resumo deve ser todo em um único parágrafo.

- **Palavras-chave:** apresentar após o resumo três palavras-chave, em letras minúsculas e separadas por vírgula.
- **Nível de atuação:** apresentar o nível de ensino em que foi realizada a prática/pesquisa (educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; ensino técnico ou tecnológico; ensino superior).

Veja os modelos a seguir.

MODELO DE RESUMO PARA **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Psicologia Escolar em tempos de pandemia: um relato de experiência no ensino superior

Felipe Kazuo da Mata Nakamura (UFG)

Alba Cristhiane Santana (UFG)

Este relato apresenta uma experiência em Psicologia escolar na educação superior durante a pandemia da Covid-19, realizada em um curso de licenciatura da Universidade Federal de Goiás. A crise sanitária decorrente da Covid-19 desencadeou inúmeras mudanças em diversos contextos sociais, com destaque para o distanciamento social. No ambiente educacional, o ensino remoto de caráter emergencial foi firmado como estratégia didática pedagógica com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia na educação e possibilitar a permanência das atividades. Neste cenário, o objetivo da experiência que será relatada foi o de identificar demandas relacionadas ao processo educativo no formato remoto e apontar possíveis ações interventivas da(o) psicóloga(o) escolar. A ação foi realizada com uma turma de licenciatura, durante os meses de agosto à dezembro de 2021, na disciplina de Psicologia da educação. Os participantes foram 20 estudantes desta turma. Os procedimentos foram: observações participantes em 16 aulas remotas, com a colaboração da professora da disciplina, aplicação de um questionário aos estudantes via *google forms* e desenvolvimento de ações para atender as demandas identificadas. Os resultados das observações e do questionário apontaram que o ensino remoto gerou prejuízos para as relações interpessoais e indicou demandas voltadas para o acolhimento do sofrimento gerado e intensificado pela pandemia. Na sequência, foram feitas ações que privilegiaram o diálogo entre os(as) estudantes, com a utilização de rodas de conversa e trocas de experiências em pequenos grupos, cada grupo em salas *online* específicas, com estímulo para o uso de câmeras e microfones, contribuindo com contatos visuais. Ficou evidenciado nessa experiência que a pandemia apresentou demandas específicas para a(o) psicóloga(o) escolar e que as estratégias interventivas precisavam focalizar as relações interpessoais, a partir de ações que possibilitassem a criação de espaços

coletivos de vínculos e diálogos.

Palavras-chave: psicologia escolar, pandemia, educação superior.

Nível de atuação: educação superior.

MODELO DE RESUMO PARA **RELATO DE PESQUISA**

Psicologia Escolar e políticas públicas: possibilidades para atuação profissional em Goiás

Felipe Kazuo da Mata Nakamura (UFG)

Alba Cristhiane Santana (UFG)

Este trabalho buscou investigar as políticas públicas, especificamente as educacionais, que de alguma forma versassem sobre a inserção e atuação do profissional da Psicologia na educação básica da rede pública no estado de Goiás. As políticas públicas têm se consolidado como um importante campo para reflexões, atuação e estudo dentro da Psicologia Escolar. Entendemos neste estudo que as políticas se referem às ações e execuções do Estado que visam assistir e atender as mais diversas demandas da sociedade, por meio de normativas setorizadas que buscam garantir os interesses de múltiplas classes. Na educação, as políticas públicas influenciam de forma direta e indireta a gestão e o funcionamento do sistema educacional, inclusive podendo interferir diretamente na inserção e atuação da(o) psicóloga(o) escolar. Assim, o objetivo proposto foi o de mapear documentalmente as leis que apresentam intersecção entre Psicologia e Educação e analisar as possibilidades e desafios para a inserção e atuação da(o) psicóloga(o) escolar. O mapeamento foi realizado nos sites da casa civil de Goiânia, assembleia legislativa do Estado de Goiás e no portal da legislação federal. Foram encontradas 5 Leis municipais em Goiânia, 2 Leis estaduais em Goiás e 6 Leis federais. Os resultados apontam que existe o viés de possibilidades para inserção profissional, mas simultaneamente oferecem desafios para atuação pelas diferentes concepções sobre a Psicologia que circulam nesses discursos. Dessa forma, as políticas públicas geram um campo de embate de diversos interesses, uma importante fonte onde

são impressos os discursos oficiais, além de indicar ser o campo onde são tensionados e negociados com a sociedade as concepções sobre diversos campos, dentre eles a Educação e a Psicologia.

Palavras-chave: psicologia escolar, políticas públicas, inserção e atuação profissional.

Nível de atuação: educação básica.